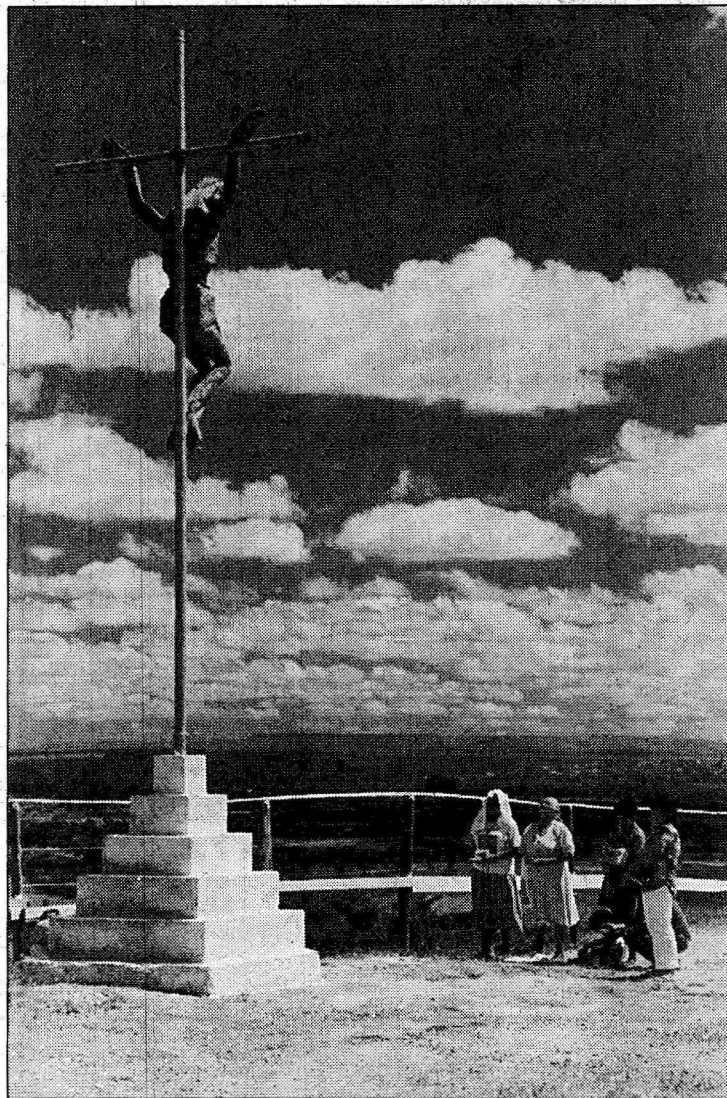


Aparições de Fátima são revividas

FELIPE BARRA/1-4-1999



POR vários motivos, o morro de Planaltina atrai pessoas de fé

A 13 de maio de 1917, três crianças apascentavam um pequeno rebanho na Cova da Iria, freguesia de Fátima, conselho de Vila Nova de Ourém. Chamavam-se Lúcia de Jesus, de 10 anos, Francisco, 9, e Jacinta Marto, 7 anos. Por volta do meio dia, depois de rezarem o terço, como habitualmente faziam, entretinham-se a construir uma pequena casa de pedras soltas no local onde hoje se encontra a Basílica de Fátima. De repente, viram

uma luz brilhante. Julgando ser um relâmpago, decidiram ir-se embora mas, logo abaixo, outro clarão iluminou o espaço, e viram em cima de uma pequena azinheira, uma "Senhora mais brilhante que o sol", de cujas mãos pendia um terço branco. A Senhora disse aos três pastorinhos que era necessário rezar muito e convidou-os a voltarem à Cova da Iria durante mais cinco meses consecutivos, no dia 13 e

àquela hora. As crianças assim o fizeram, e nos dias 13 de junho, julho, setembro e outubro, a Senhora voltou a aparecer-lhes e a falar-lhes, na Cova da Iria. A 19 de agosto, a aparição deu-se no sítio dos Valinhos, a uns 500 metros do lugar de Aljustrel, porque, no dia 13, as crian-

ças tinham sido levadas pelo Administrador do Concelho para Vila Nova de Ourém.

Na última aparição de 13 de outubro, estando presentes cerca de

70.000 pessoas, a Senhora disse-lhes que era a "Senhora do Rosário" e que fizessem ali uma capela em sua honra. Depois da aparição, todos os presentes observaram o milagre prometido às três crianças em julho e setembro: o sol, assemelhando-se a um disco de prata, podia fitar-se sem dificuldade e girava sobre si mesmo como uma roda de fogo, parecendo precipitar-se na terra.

Um dos maiores centros de fé do catolicismo, Fátima atrai milhões de peregrinos